



FREEPIK

Discriminação pode afetar autoestima e saúde mental

Dia Nacional de Combate à Gordofobia: o impacto na saúde

Celebrado em 10 de setembro, o Dia Nacional de Combate à Gordofobia chama a atenção para um tipo de preconceito que ainda faz parte da rotina de muitas pessoas com obesidade. Mais do que comentários sobre aparência, a gordofobia pode se manifestar por meio de piadas, constrangimentos, exclusão social e tratamento desigual em diferentes ambientes, como família, escola, redes sociais, trabalho e serviços de saúde. Segundo a psicóloga Andrea Levy, cofundadora da ONG Obesidade Brasil, a exposição frequente a esse tipo de situação pode trazer consequências para a saúde mental. “Quando uma pessoa é constantemente julgada pelo seu corpo, pode desenvolver uma percepção negativa de si mesma, afetando autoestima, autoconfiança e relacionamentos. O preconceito também pode favorecer sentimentos de ansiedade, vergonha e isolamento”, explica.

Anvisa aprova droga para tratar enxaqueca

Um novo medicamento para o tratamento da enxaqueca foi aprovado nesta terça-feira (8) pela Anvisa. O Aquipta (atogepanto) é indicado para adultos que têm pelo menos quatro episódios mensais de enxaqueca. De acordo com a agência, a substância atua no bloqueio de uma via envolvida na transmissão da dor. Além disso, é capaz de prevenir o aparecimento das crises. O laboratório que solicitou o registro foi a ABBVIE Farmacêutica, conforme resolução publicada no Diário Oficial da União (DOU).

REPRODUÇÃO



Aquipta atua no bloqueio da transmissão da dor

Caminhos para reabilitação visual

Dados do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) indicam que o Brasil conta com 95 centros especializados em reabilitação (CERs) dedicados à recuperação da autonomia de quem vive com baixa visão ou cegueira. Apesar de serem disponibilizados via SUS, tais serviços, dedicados a apoiar pessoas que perderam a visão de forma parcial ou total, são pouco conhecidos. “Infelizmente, boa parte da população desconhece a possibilidade de acessar esse atendimento, que é de alta qualidade e gratuito”, destacou o CBO.

Acesso depende de rede estruturada

As unidades, segundo o conselho, são pouco conhecidas, inclusive, entre profissionais de saúde. Para a entidade, o acesso de pacientes depende de uma rede bem estruturada, com boa comunicação entre os diferentes níveis de atenção do SUS - desde o posto de saúde ao centro de alta complexidade. No intuito de mudar esse cenário de desconhecimento, a entidade mapeou os centros disponíveis no país.

Mulheres e Ciência I

O 3º Prêmio Mulheres e Ciência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico está com inscrições abertas até quinta (10). A premiação é feita pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com o Ministério das Mulheres, o British Council no Brasil e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe.

Mulheres e Ciência II

O objetivo é reconhecer a excelência de pesquisadoras e incentivar a participação de mais mulheres na ciência, tecnologia e inovação para haver diversidade na carreira científica. O prêmio mantém as quatro categorias de premiação. O resultado final será divulgado em novembro e a cerimônia de premiação será em março de 2027

Investigação I

Uma investigação da organização Mercy For Animals documentou a trituração de pintinhos machos recém-nascidos em um incubatório de grande porte da indústria de ovos na Região Sul do país. Segundo a organização, aproximadamente 35 mil animais foram mortos em um dia na unidade. O nome da empresa foi mantido em sigilo.

Investigação II

Os pintinhos tinham menos de 24 horas de vida e eram colocados em máquinas com lâminas rotativas de alta velocidade. A prática ocorre porque os machos não põem ovos e, segundo a investigação, não apresentam características genéticas consideradas adequadas para a produção de carne. Na cadeia produtiva, eles são descartados.

CNU 1 I

Os candidatos que estão na lista de espera da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado devem, até às 23h59 de sexta-feira (11), manifestar interesse em continuar concorrendo às vagas dos cargos para os quais estão habilitados. O prazo foi prorrogado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos na sexta (4).

CNU 1 II

O procedimento obrigatório é necessário para a permanência no Banco de Candidatos Aprovados em Lista de Espera e, dessa forma, continuar habilitado a uma eventual convocação para nomeação e posse, caso haja vagas disponíveis a sua classificação. O MGI não garante a nomeação, apenas sinaliza que a pessoa continuará na lista.



Pisa avalia os conhecimentos de estudantes na faixa de 15 anos

Pisa: Brasil reduz diferença para países ricos em notas escolares

Em 20 anos, aprendizagem evoluiu em matemática, ciências e leitura

Da Redação

A educação brasileira segue com desempenho muito inferior ao de países desenvolvidos, mas a diferença caiu ao longo das últimas duas décadas. É o que apontam os mais recentes resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), referente ao ano de 2025, divulgados nesta terça-feira (8) pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Aplicado a cada três anos pela entidade, o Pisa avalia os conhecimentos de estudantes na faixa de 15 anos de idade em matemática, leitura e ciências.

Com os resultados de 2025, que se mantiveram estáveis em relação a 2022, o Brasil segue no grupo abaixo da média dos países da OCDE nas três disciplinas. Foram 408 pontos em leitura, 377 em matemática e 409 em ciências. Nesta mesma ordem, a média de 23 países da OCDE ficou em 466 (leitura), 469 (matemática) e 486 (ciências).

Cada 20 pontos equivalem a um ano escolar. Em matemática, por exemplo, o Brasil está com cerca de 4,6 anos de atraso em relação aos membros da OCDE.

A distância, no entanto,

já foi bem maior, quando se compararam os dados entre os anos de 2006 e 2025. A diferença de desempenho em relação à média dos países da OCDE diminuiu de 102 para 58 em leitura (redução de 44 pontos), de 131 para 92 em Matemática (39 pontos) e de 113 para 77 em Ciências (36 pontos).

O estudo do ano passado envolveu 760 mil estudantes de 91 países. O Brasil participou da pesquisa com 30.140 estudantes. O perfil dos participantes brasileiros avaliados foi composto por 72,4% de estudantes oriundos de escolas da rede estadual, sendo a quase totalidade (96,9%) delas localizada em áreas urbanas. Cerca de 84,7% estavam matriculados na 1ª ou 2ª série do Ensino Médio na época das provas, aplicadas entre abril e maio de 2025. Nesta edição, o foco foi o letramento dos alunos em ciências, com o maior número de itens aplicados. Foi em ciências, aliás, que a nota do Brasil mais evoluiu na comparação com o ciclo anterior de avaliação (2022), saltando de 403 para 409 pontos.

O Pisa 2025 também aponta melhor recuperação do Brasil após a pandemia de covid-19 do que a média da OCDE.